



Voz da Fátima



Director:
PADRE LUCIANO GUERRA
ANO 70 — N.º 830 — 13 de Novembro de 1991

Redacção e Administração:
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX
Telef. 049/532122 — Telex 42971 SANFAT P

ASSINATURAS INDIVIDUAIS
Território Nacional e Estrangeiro
200\$00

PORTE PAGO
TAXA PAGA
2400 LEIRIA

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA • PUBLICAÇÃO MENSAL • AVENÇA • Depósito Legal N.º 1673/83

CREIO EM UM SÓ DEUS

Andando à busca do tema a seguir no Santuário de Fátima durante o ano 75.º das Aparições de Nossa Senhora, e não querendo abandonar o mote adoptado até ao ano 2000 "Com Maria Advento 2000", pareceu-nos que devíamos começar mesmo pelo princípio de toda a religião, que é a fé em Deus.

Escreveram os Bispos de Portugal em 1983, na sua Mensagem ao Povo de Deus, no Aniversário da Visita do Santo Padre: "De facto a cultura moderna, que está a penetrar e a marcar notoriamente a vida do povo português, é uma cultura que tendencialmente prescinde de Deus e relega o problema religioso para a esfera do individual e do opinável" (n.º 31). O Vaticano II tinha escrito no n.º 19 da Constituição Gaudium et Spes: "Porém, muitos dos nossos contemporâneos não atendem a esta última e vital ligação a Deus, ou até a rejeitam explicitamente; de tal maneira que o ateísmo deve ser considerado entre os factos mais graves do tempo actual e submetido a atento exame."

A nossa intenção é, pois, inserirmo-nos nesta preocupação fundamental da Igreja no declinar do milénio. Não só com intenção de submetermos o ateísmo a um reexame atento, como se ele fosse um fenómeno alheio aos cristãos praticantes, mas sobretudo com a intenção de procurarmos por um lado dar-mo-nos conta de como a mentalidade atea, ou agnóstica ou idolátrica, continua hoje, como em todos os tempos, a tentar os próprios crentes na medida em que, não vivendo como creem, acabam por crer como vivem.

Segundo as linhas traçadas por Paulo VI na Exortação Evangelii Nuntiandi (n.ºs 6, 15, 21, 26, 41) e depois retomadas noutros documentos pontifícios até pelo menos a recente Encíclica Redemptoris Missio de João Paulo II (n.º 42), "o homem contemporâneo escuta com melhor boa vontade as testemunhas do que os mestres". Por isso de muito pouco ou nada (se não for mesmo contraproducente) nos valerá afirmarmos a nossa fé e continuarmos a velá-la ou mesmo mascará-la por ausência de boas obras ou testemunho de mundanismo. Quer dizer que os nossos contemporâneos vão ligar mais àquilo que fazemos calados do que às afirmações que produzimos. Mas isso não anula a necessidade que têm os crentes de reavivar permanentemente a sua fé, quer nas suas formulações externas quer nos sentimentos e convicções internas, confrontando as suas convicções teóricas com a prática da sua vida corrente. Porque se é evidente que o crente não deixa de ser pecador e portanto está sempre sujeito a um certo desfasamento entre aquilo que crê e aquilo que faz, também é verdade que quanto mais contradição a fé receber das más obras, mais a fé é posta em prova e menos fácil se torna os descrentes abrirem o coração para Deus. Nesse sentido é que o mesmo Concílio Vaticano II admite no mesmo n.º 19 da G. S.: "os crentes podem ter tido parte não pequena na génese do ateísmo, na medida em que, pela negligência na educação da sua fé, ou por exposições falaciosas da doutrina, ou ainda pelas deficiências da sua vida religiosa, moral e social, se pode dizer que antes esconderam do que revelaram o autêntico rosto de Deus e da religião".

São portanto dois os problemas fundamentais que desejáramos ver enfrentados pelos peregrinos de Fátima no próximo ano: primeiro, a debilidade das actuais convicções teóricas acerca de Deus, da sua existência e dos seus atributos quer absolutos quer relativos às suas criaturas e filhos; segundo, os desvios que se introduziram na vida dos cristãos, as suas causas e consequências, assim como os caminhos que teremos de adoptar ou evitar para readquirirmos a unidade e identidade cristãs. Fundando as nossas peregrinações no 75.º aniversário sobre a primeira proclamação dos dois principais símbolos da fé, estamos certos de lançar um pilar fundamental da nova evangelização. Esteja connosco o Anjo da Paz que na Laca do Cabeço, pelo gesto e pela oração, nos ensinou uma maneira actual de reafirmarmos a nossa fé em Deus: "Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-Vos."

□ P. LUCIANO GUERRA

PEREGRINAÇÃO ANIVERSÁRIA DE OUTUBRO

CATÓLICOS DA RÚSSIA PEREGRINOS DE FÁTIMA

A peregrinação de 12 e 13 de Outubro foi, este ano, especialmente marcada pela presença da primeira peregrinação oficial da Rússia ao Santuário de Fátima.

Esta delegação da Igreja Católica da Rússia foi presidida pelo Arcebispo de Moscovo, D. Tadeusz Kondrusiewicz, nomeado, no passado dia 13 de Abril, primeiro Administrador Apostólico para os Católicos de Rito Latino da Rússia Ocidental, pelo Papa João Paulo II.

A presença desta representação de católicos russos fez com que, pela primeira vez, se tivesse assumido uma ligação clara entre a Mensagem de Fátima e os recentes acontecimentos registados na Rússia, no decorrer de uma importante peregrinação ao Santuário de Fátima.

A acompanhar este facto, teve lugar um acontecimento inédito: a realização de um programa de rádio e televisão a partir de Fátima e de Moscovo, que terá chegado a mais de 300 milhões de telespectadores, segundo informações obtidas junto da RTP.

De facto, as rádios e televisões das repúblicas soviéticas não muçulmanas, a rádio e televisão polacas, diversas rádios e televisões europeias e ainda 380 televisões por cabo dos Estados Unidos estiveram ligadas ao Santuário de Fátima, durante hora e meia, para a transmissão de um programa especial para a Rússia.

Tratou-se de uma coprodução da Rádio Renascença, RTP (Rádio Televisão Portuguesa), Rádio Blagovest (estação belga que, desde há vários anos, emite programação católica em onda curta para a União Soviética e Companhia Estatal Russa de Rádio e Televisão).

Este programa especial iniciou-se às 12.15 h, hora oficial de Lisboa, quando decorria a bênção dos doentes.

Os primeiros 15 minutos foram preen-

chidos com um documentário sobre Fátima.

O restante tempo do programa foi preenchido com um diálogo entre dois painéis, um em Fátima e outro em Moscovo, intercalado com "vivos" das celebrações, nomeadamente a bênção dos doentes, pro-



cessão do adeus, com a emissão de uma gravação da procissão das velas da noite do dia 12, e uma mensagem do Bispo de Leiria-Fátima, que publicamos aparte.

Os painéis contaram com a participação de diversos convidados. Em Fátima, esteve o Reitor do Santuário, Mons. Luciano Guerra, o P. João Seabra, Vladimir Zelinsky, conceituado escritor russo ortodoxo, tradutor do primeiro livro sobre Fátima, recentemente editado, e Irina Alberti, di-

rectora do semanário "La Pensée Russe", principal órgão da resistência russa no exterior.

Em Moscovo estiveram presentes diversas personalidades, nomeadamente, presidente do Movimento Democrático, Viktor Aksiutchits, o P. Polossin, deputado do Movimento Ortodoxo, e o P. Anthony, Deão da Igreja Católica de Moscovo. O apresentador foi o jornalista soviético, Sergei Skortssov.

Os "pivots" desta emissão foram os jornalistas Carlos Fino e Julia Anthony.

Em Moscovo o programa televisivo foi emitido às 21.30 h locais, horário nobre da televisão. Na rádio, porém, a transmissão foi em directo.

MAIS DE 200 MIL PEREGRINOS

Mais de 200 mil peregrinos participaram em Fátima nas celebrações desta peregrinação, comemorativa do 74.º aniversário da última aparição de Nossa Senhora.

A peregrinação foi presidida por D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo Emérito de Aveiro que, na homília da missa de encerramento, deu grande relevo à ligação entre a Mensagem de Fátima e a história recente da Rússia.

Referiu, particularmente, os "custos" da revolução Russa que durante quase três quartos de século oprimiu e cerceou as liberdades a milhões de vítimas.

Esses custos, segundo D. Manuel Trindade, são da mais diversa ordem: "custos relativamente ao número de vítimas sacrificadas: foram milhões; custos pelo que se refere às liberdades cerceadas e às opressões sentidas; custos ainda pela desproporção entre os dispêndios feitos e os resultados obtidos: se a Rússia foi, durante sécu-

(Continua na página 3)

Faleceu o Dr. Virgílio Lopes

Os nossos leitores estão familiarizados com o Centro de Deficientes João Paulo II, quer através das várias notícias que fomos publicando a propósito da sua construção junto aos Moinhos de Fátima (Fátima de Cima) quer pela Exposição que até há meses esteve aberta na Cripta de Nossa Senhora do Carmo, por baixo da colunata sul. O Centro de Deficientes tem despertado uma forte e vasta onda de solidariedade que manifesta por um lado a abertura do nosso povo a empreendimentos de pura gratuidade em favor dos mais pobres dos seus irmãos, e por outro, a aprovação por um tal Centro ter sido destinado às vizinhanças do Santuário de Fátima. Os peregrinos entendem que a dimensão da caridade fraterna é essencial à sua peregrinação e por isso não só acolhem mas também agradecem que em Fátima lhes dêem ocasião de sentir como o amor de Deus só é verdadeiro quando vivido no amor aos irmãos, particularmente os mais pobres. Daí

que obras como o Centro de Deficientes, como a Casa do Bom Samaritano, como o Centro de Recuperação Infantil, como o Centro Francisco e Jacinta Marto, em construção, e mesmo como alguns lares de idosos já existentes em Fátima, devam ser consideradas não como um complemento mas como parte essencial do fenómeno peregrinação.

Isto para registarmos a pena com que foi recebida no Santuário de Fátima a notícia de que finalmente, e ao cabo de um penoso caminho da Cruz, o Senhor se dignara chamar à sua presença a alma do Padre Dr. Virgílio Lopes, a quem se deve a iniciativa da construção do Centro de Deficientes João Paulo II e o seu acompanhamento até ao actual momento. Tendo empreendido obra de tão grande vulto na sua qualidade de Presidente da União das Misericórdias, o Dr. Virgílio Lopes, terá também desejado que o Centro, onde está sediada a União, fosse, com a bênção de Nossa Se-

nhora de Fátima, o elo mais forte a ligar todas as Santas Casas espalhadas por Portugal inteiro.

Aliás foi já com a protecção de Nossa Senhora que se tornou possível redescobrir a alma cristã dessa grande instituição, que nos seus dias mais difíceis peregrinou em massa a este Santuário, para pedir luz e vigor de acção.

A missa exequial pela alma do Dr. Virgílio Lopes foi celebrada na basílica do Santuário, ao princípio da tarde de sábado 5 de Outubro, tendo daí seguido o séquito para o cemitério de Fátima, onde, por sua vontade, repousa o seu corpo até à ressurreição final.

A nossa oração a Nossa Senhora vai no sentido de lhe pedir que a partida do Dr. Virgílio possa constituir uma razão nova para uma busca sincera, em Fátima e em Portugal, da verdadeira identidade, cristã e eclesial, tanto do Centro de Deficientes como da instituição das Misericórdias.

NO DECURSO DA TRANSMISSÃO PELA TV E RÁDIO O SENHOR BISPO DE LEIRIA PROFERIU A SEGUINTE MENSAGEM PARA A RÚSSIA

Maria Santíssima, em Fátima, dirige aos homens um apelo maternal de oração e penitência para se alcançar a paz — a paz no mundo e a paz das almas — recordando-nos que o pecado é a causa profunda da violência e das guerras, da perdição do homem e das nações.

Mas nesta Mensagem a Rússia ocupa um lugar central, pois Nossa Senhora mostrou-nos que o seu martírio seria o martírio de muitos povos. Apareceu em Fátima a falar da Rússia para estabele-

lecer um arco-íris de amor e de paz. Desde 1917 se tem rezado em Fátima pela libertação do seu cativo materialista.

Ao longo deste século, em nenhuma parte do mundo, a Rússia foi tão amada como em Fátima. Em nenhuma parte do mundo, como em Fátima, se reconheceu o seu verdadeiro rosto de nação querida e amada por Deus.

Por isso, em nenhuma parte do mundo como em Fátima, se sentiu maior alegria pela sua libertação, se agradeceu tanto a

Deus a protecção da Mãe e Rainha, Nossa Senhora de Kazan, e se reza tanto pela felicidade do seu grande povo.

Saúdo hoje com muita alegria o Bispo Católico Russo Tadeusz, aqui presente com um grupo de peregrinos. Rezo por todo o Povo Russo, para que sob a protecção de Nossa Senhora, Mãe da unidade e da paz, se alcance aquela unidade que Jesus ardentemente implorou do Pai e todos desejamos.

† ALBERTO, BISPO DE LEIRIA-FÁTIMA

Rússia e Fátima

A relação que a mensagem de Fátima estabelece entre a palavra Rússia e Fátima é um facto histórico, e indubitável que consta da 2ª parte do chamado segredo e que citamos: Vistes o inferno, para onde vão as almas dos pobres pecadores; para as salvar, Deus quer estabelecer no mundo a devoção a Meu Imaculado Coração. Se fizerem o que Eu vos disser, salvar-se-ão muitas almas e terão paz. A guerra vai acabar. Mas, se não deixarem de ofender a Deus, no reinado de Pio XI começará outra pior. Quando virdes uma noite alumiada por uma luz desconhecida, sabeí que é o grande sinal que Deus vos dá de que vai punir o mundo de seus crimes, por meio da guerra, da fome e de perseguições à Igreja e ao Santo Padre.

Para a impedir, virei pedir a consagração da Rússia a Meu Imaculado Coração e a Comunhão nos primeiros sábados. Se atenderem a Meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não, espalhará os seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados, o Santo Pa-

dre terá muito que sofrer, várias nações serão aniquiladas. Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará. O Santo Padre consagrar-Me-á a Rússia que se converterá e será concedido ao mundo algum tempo de paz.

Interessa, contudo, não adulterar essa relação com falsas interpretações.

A palavra Rússia não significa, na mensagem, a nação russa geograficamente tomada. Fátima, como continuação da história da salvação e mensagem exclusivamente religiosa e sobrenatural, refere-se à Rússia, unicamente sob o aspecto religioso-sobrenatural.

Ora, este aspecto é bem conhecido: trata-se do comunismo materialista e ateu, como doutrina e prática do Partido Comunista que, desde Outubro de 1917, dominava nessa nação, outrora profundamente cristã.

Em Fátima não se descobre nenhuma aversão, mesmo contra os homens que erroneamente militam ou militavam no comunismo; somente se deseja e reza pela sua conversão.

Inaugurado em Fátima o Centro Missionário Allamano

Os Missionários da Consolata inauguraram em Fátima, no passado dia 13 de Outubro, o Centro Missionário Allamano.

O P.Herculano Neves da Silva fez, durante a sessão solene, uma apresentação e explicação do novo centro dos Missionários da Consolata, afirmando, na ocasião que o Centro Missionário Allamano é o culminar do desejo dos Missionários da Consolata desde que se estabeleceram em Fátima em 1943, pois pretendiam realizar uma obra que chamasse a atenção dos peregrinos para a causa das missões.

O Centro Missionário Allamano, museu de arte sacra e etnologia, é constituído por vários objectos de arte religiosa e de carácter etnográfico que os Missionários da Consolata foram recolhendo ao longo dos anos, em que se destacam, de modo parti-

cular, pela sua importância, as colecções da Sociedade Missionária Portuguesa e a do Museu Etnológico de Turim, propriedade do Instituto dos Missionários da Consolata.

Segundo o P.Herculano, pretende-se, com este Centro, contribuir para que o olhar dos peregrinos, para além de se deter na Capelinha das Aparições, seja capaz de, no sentido missionário, olhar para mais longe, olhar para o mundo.

Dar um contributo para a divulgação do património cultural é uma das finalidades do Centro Allamano de Fátima dos Missionários da Consolata

D.Alberto Cosme do Amaral, Bispo de Leiria-Fátima considerou que esta obra é uma resposta concreta e dinâmica à interpelação que o Santo Padre nos fez, aquando da sua última visita pas-

toral à nossa pátria: Portugal, convoco-te para a missão.

Depois da sessão solene de inauguração, D.Alberto Cosme do Amaral procedeu à bênção solene de todo o edifício e fez-se uma visita guiada às diversas salas do museu, com paragem na capela para uma breve oração.

A cerimónia da inauguração do Centro Allamano reuniu diversas personalidades, nomeadamente, e além do Bispo de Leiria-Fátima, o P.Aldo Zani, membro do Conselho Geral do Instituto da Consolata, o P.Herculano Neves da Silva, superior provincial dos Missionários da Consolata, a Drª Natália Correia Guedes, Sub-Secretária de Estado da Cultura, o Reitor do Santuário de Fátima e representantes do Governo Civil de Santarém e da Câmara Municipal de Ourém, entre outros.

Telegrama para o Santo Padre

O Sr.Bispo de Leiria-Fátima, D.Alberto Cosme do Amaral, enviou um telegrama ao Santo Padre, no final das celebrações de 13 de Outubro, em nome de todos os peregrinos presentes, o qual transcrevemos:

Centenas de milhares de peregrinos, vindos de vários países e continentes, bispos, religiosos, presbíteros, diáconos, leigos, presentes Santuário de Fátima última peregrinação aniversária 1991 afirmam comunhão de fé, de amor e solicitude pastoral Vossa Santidade, imploram feliz êxito visita apostólica Brasil. Ocasão próximo aniversário eleição início ministério sucessor de Pedro, Vigário de Cristo rogam Trindade Santíssima, por intercessão Nossa Senhora de Fátima conserve, vivifique, conforte augusta pessoa Vossa Santidade, Pastor Universal, tesouro da Igreja e toda a humanidade.

† ALBERTO, BISPO DE LEIRIA-FÁTIMA

Fátima dos pequeninos

NOVEMBRO 1991
N.º 134



Olá, amigos!

Hoje envio uma saudação muito especial aos meninos que escreveram à "Fátima dos Pequeninos" ou fizeram uma composição sobre umas "Férias com Jesus e Maria". Foram: — A Lúcia Varatojo, a Neide Marina, a Cláudia Maria, a Cristiana Alexandra, a Vera da Luz, a Lúcia de Jesus e o Alberto José.

Estão todos de parabéns porque trabalharam e, sobretudo, porque fizeram por agradar a Jesus e a Sua Mãe. Mas o Alberto José foi quem ganhou o prémio — que a "Fátima dos Pequeninos" em breve lhe vai enviar.

Todos vocês podem ler a linda composição que ele fez, que hoje publicamos, tal qual ele no-la enviou.

Parabéns, Alberto José!

Outeiro, 10 de Setembro de 1991
Querida Irmã Maria Isolinda

Eu queria dizer que sou um admirador da "Fátima dos Pequeninos" desde o tempo da Irmã Gina que Deus a tenha no Céu. Leio sempre essa pequena parte e na de Agosto deste ano li uma coisa interessante: a proposta de uma composição sobre umas férias com Jesus e Maria e resolvi escrever uma e até ilustrar.

Então despeço-me com um beijo de

Alberto José da Silva Leitão — 12 anos

Férias com Jesus e com Maria

Eu uma vez fui passar férias com Jesus e com Maria. Eles moravam no Céu e eu fui lá visitá-los.

Quando cheguei vi muitas almas; tinham vestes mais brancas que a neve, e pensei: "todas as pessoas que vêm para o Céu têm que estar sem manchas de pecado".

Encontrei-me com os apóstolos de Jesus, com todos os anjos e santos e o melhor foi com Jesus e Sua Mãe, Maria. Eles andavam a passear onde um dia passearam também Adão e



Eva (ambos criados à imagem e semelhança do seu Criador) antes de cometerem o pecado original, pelo qual todos estivemos manchados antes do Baptismo menos Maria, a Mãe de Jesus.

Ao aproximar-me senti uma sensação maravilhosa, pois estava na frente do Salvador.

Ele então disse-me:

— És tu que vens passar férias no paraíso?

— Sou!

— Mas para vir cá é preciso ser bom, mesmo para os inimigos; e tu és bom apenas para os teus amigos, e quando és.

— Perdoai-me pois estou disposto a mudar!

— E quando andas a chamar nomes aos teus amigos e te zangas quando te chamam a ti?

— Já disse que estou disposto a mudar, e vou mudar — disse eu um pouco envergonhado. Maria permanecia calada com um sorriso que não lhe saía. Nesse momento reparei que a Mãe de Deus nunca envelhece e era muito bela, tão bela...

Continuamos a caminhar. Passávamos por debaixo de umas árvores e calcávamos as folhas secas que faziam um barulho esquisito, era diferente do barulho que fazia na Terra. Via-se aqui e ali animais de uma época passada, os passarinhos chilreavam ao Sol que se estava a pôr. Entretanto tínhamos chegado ao mar.

— É aqui que te vais divertir connosco. — disse Maria, eu então respondi:

— Que mar lindo!

— Aqui ninguém se alaga.

— Que bom!

— Mas olha que vais ter de ajudar S.José na carpintaria.

— Ainda melhor, eu trabalho numa carpintaria! disse eu depressa mas logo me arrependi. Tinha-me esquecido que Jesus sabia tudo, e eu tinha mentido. Tanto Jesus como Maria olhavam para mim, eu corei e ia a pedir desculpa quando Jesus disse:

— Também mentes muitas vezes e isso é feio.

Entretanto o Sol tinha-se posto e voltámos. Eu ia a andar, mas não era preciso o chão andava por ele e nós íamos. A certo momento o chão parou e fomos a pé.

Nos outros dias divertia-me muito e ouvia sempre as pregações de Jesus com atenção e comungava todos os dias. Enquanto estive de férias com Jesus, nunca comi nada, não tinha fome a minha alma essa sim estava com fome.

Quando chegou o dia da partida até chorei. Jesus então disse:

— Lembra-te de tudo o que te ensinei: deixa de ser preguiçoso, faz o que te mandam e não andes com más companhias.

.....

— Levanta-te para ires para a escola é já o primeiro dia de escola.

— Já vou!

Era um sonho mas que me ensinou muito, eu mudei em todos os aspectos.

Fé renasce na Rússia

D. Tadeusz Kondrusiewicz, Administrador Apostólico em Moscovo para os católicos de rito latino da parte europeia da Rússia, passou alguns dias em Fátima após a realização da peregrinação internacional de 12 e 13 de Outubro.

A Voz da Fátima aproveitou esta ocasião para lhe colocar algumas questões que transcrevemos em forma de entrevista directa.

Nesta entrevista, D. Tadeusz Kondrusiewicz falou-nos da situação da Igreja na Rússia, pediu ajuda aos católicos de Portugal e referiu que 74 anos após a promessa de Nossa Senhora estamos a assistir, finalmente, ao seu cumprimento, que é a conversão da Rússia.

D. Tadeuz disse ainda à Voz da Fátima que veio para agradecer a Nossa Senhora e aos católicos portugueses que aqui vêm rezar pela conversão da Rússia.

Voz da Fátima: — Quais as razões da sua vinda a Fátima, neste 13 de Outubro?

D. Tadeusz: — Há 74 anos atrás o regime comunista instalou-se na Rússia. Junto com esse regime veio um estado ateuista.

Durante três gerações a Igreja foi quase totalmente destruída e até há alguns anos atrás parecia que jamais viria a erguer-se. Porém, em 1917, Nossa Senhora anunciou em Fátima que a Rússia se converteria e agora, passados 74 anos, estamos vendo que essa profecia está a realizar-se.

Ainda recentemente havia apenas 2 seminários, um na Lituânia e outro na Letónia e agora existem seminários na Bielorrússia e na Ucrânia. Estão a devolver-nos igrejas católicas que nos pertenciam antes.

Agora há também a possibilidade de virem sacerdotes e irmãs religiosas do estrangeiro para nos aju-

dar. Temos muito maior liberdade religiosa que há 3 ou 4 anos.

E por isso, viemos em primeiro lugar agradecer a Nossa Senhora. Agradecer também aos católicos portugueses que aqui vêm rezar pela conversão da Rússia.

Sabemos que durante todas estas décadas os católicos do mundo inteiro rezavam por nós. Acreditamos que todas estas mudanças aconteceram por causa de Nossa Senhora. Nós, como filhos de Nossa Senhora, devemos agradecer à Nossa Mãe.

A segunda razão pela qual viemos a Fátima foi para oferecer o nosso país e a nossa igreja ao Imaculado Coração de Maria e pedir a sua bênção e protecção para o futuro.

Voz da Fátima: — Encontra alguma relação da mensagem de Fátima com os acontecimentos da Europa do Leste dos últimos anos?

D. Tadeusz: — Sim, vejo. Especialmente nos últimos 7 ou 8 anos. Eu gostaria de dizer algo acerca da consagração do Mundo ao Imaculado Coração de Maria, pelo Papa João Paulo II, em 1984. Um ano depois veio um novo dirigente para o Kremlin — Mikhail Gorbatchov.

Várias vezes ele se declarou ateuista mas penso que foi um instrumento de Deus, porque a partir de então várias mudanças começaram a aparecer no nosso país. Estas mudanças aceleraram-se especialmente após o Ano Mariano de 1987/88.

Acreditamos que tudo isso se deve à protecção de Nossa Senhora e, agora, passados 74 anos das Aparições, vemos que se estão a realizar as Suas profecias.

Voz da Fátima: — Estaremos a assistir às primeiras manifestações da conversão da Rússia, anunciada

por nossa Senhora na Aparição de 13 de Julho?

D. Tadeusz: — Sim. Por exemplo, podemos dizer algumas palavras sobre o encontro do Papa, em Czestochowa, com jovens de todo o mundo.

Havia aproximadamente 60 mil jovens peregrinos da União Soviética. De Moscovo havia mais de 10.000, apesar de não serem todos católicos. Muitos eram ortodoxos, outros descrentes. Mas o Papa convidou-os a todos e todos eles queriam ver o Papa e ouvir as suas palavras.

Uma rapariga da Sibéria, escreveu-me uma carta um pouco antes desse encontro. Não sabia o que fazer para ir a Czestochowa. Tinha ouvido falar do encontro, mas na sua região não havia bispos, não havia padres, não havia centros de informação aonde se dirigir. Por isso me escreveu: "Ajude-me a ver e a conhecer o homem mais famoso e conhecido do fim do século XX".

Muitos jovens, sobretudo estudantes, procuram-me para pedir o baptismo, para pedir o Evangelho, para pedir literatura religiosa. Um padre de Moscovo disse-me que baptizam cerca de dez jovens por semana, entre os 17 e os 25 anos de idade.

Em Maio deste ano realizámos um festival católico na Universidade de Moscovo. É muito impressionante porque esta universidade situa-se sobre o conhecido Monte Lenine.

Um outro encontro teve lugar na cidade de Marx, na região do Volga. A este nome de Marx podemos associar o materialismo, socialismo, ateísmo. Mas hoje em dia esta cidade é o foco central da vida religiosa da região do Volga. Quando estive lá este ano, crismei 250 jovens.

Também na Bielorrússia há um interesse enorme pela religião. Lá, o número daqueles que comungam

dobrou no último ano. O número de baptismos de crianças triplicou. Isto são alguns exemplos como a religião se vai tornando mais importante na vida do povo da União Soviética, sobretudo entre os jovens.

Voz da Fátima: Qual o impacto social e religioso desta transmissão de Fátima para a Rússia?

D. Tadeusz: Isto foi um grande acontecimento, porque foi a primeira transmissão católica na Rússia. E essa transmissão foi a partir de Fátima, embora em conjunto com Moscovo.

Foi uma oportunidade de muita gente na União Soviética conhecer a Igreja Católica, Fátima e a sua mensagem. Penso que esta transmissão foi uma possibilidade de contactos entre a Igreja Ortodoxa e a Igreja Católica.

Os católicos, na Rússia, são uma minoria e nós temos que explicar aos outros quem somos.

Tanto nós como os ortodoxos temos devoção a Nossa Senhora, temos uma história comum de vários séculos, temos os mesmos sacramentos e temos a mesmas Sagradas Escrituras, temos o mesmo nome: somos cristãos. Por isso, penso que foi um acontecimento extremamente importante.

Voz da Fátima: — Quer deixar alguma mensagem aos católicos de Portugal, no sentido de o poderem ajudar na sua missão?

D. Tadeusz: — Em primeiro lugar,

quero-lhes agradecer todas as suas orações pela conversão da Rússia. Já nos ajudaram muito com essas orações.

Agora precisamos de literatura religiosa, precisamos de padres, precisamos de restaurar as nossas Igrejas. Talvez fosse possível orga-



nizar aqui em Portugal, entre as paróquias ou dioceses, organizações que recolham fundos para nos ajudar a reconstruir igrejas em diferentes lugares na Rússia. Esta é uma forma concreta de ajuda que precisamos. Gostaria de dizer ao povo português que seja forte na fé, fique com Deus e com Nossa Senhora, porque assim serão felizes tanto na Terra como no Céu.

Católicos da Rússia, peregrinos de Fátima

(Continuação da 1.ª página)

los, uma terra onde grassou a fome, vê-se que não é maior a abundância ao fim de 74 anos de experiência colectivista".

"Agora que se retirou a tampa da panela ou se fez cair o muro, pode dar-se conta de como a fé cristã estava escondida no fundo do coração de milhões de pessoas. Muitas delas pagaram com a vida ou com a prisão ou com o desterro a ousadia de se dizerem crentes", afirmou D. Manuel Trindade.

Segundo as palavras do Bispo Emérito de Aveiro, várias vezes Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, existem "fios subterrâneos" que "ligam entre si os dois extremos da Europa: este pequeno Portugal, plantado à beira do Oceano Atlântico, e a Rússia imensa, na outra banda oriental da Europa".

"Desde há 74 anos que esses fios subterrâneos existem. Não por invenção de conceituados ideólogos, mas pela confissão simples de três humildes crianças, quem a Virgem Maria aqui apareceu e falou. (...) Foram essas crianças que transmitiram a mensagem ouvida dos lábios da Senhora: "a Rússia espalhará os seus erros, mas finalmente há-de converter-se".

CUMPRE-SE A PROMESSA DA CONVERSÃO DA RÚSSIA

"Está à vista o cumprimento da profecia. Na Rússia existe agora a liberdade religiosa. Já não é preciso

esconder a fé no abrigo da consciência como se fosse um crime ou uma nódoa negra e repelente que houvesse de esconder-se de olhares alheios. As pessoas podem agora professar publicamente a sua fé, qualquer que seja o seu credo religioso, sem medo que a polícia lhes entre em casa e as leve presas".

D. Manuel Trindade disse que a "conversão não é uma veste que se imponha de fora: é uma atitude da inteligência e do coração" que assenta sobretudo na liberdade interior.

O Bispo Emérito de Aveiro fez, também, na sua homília, um especial alerta para os "perigos do consumismo" que podem agora atingir os países do Leste Europeu.

"O risco das sociedades do Leste Europeu é que, tendo escapado a formas de escravidão que lhes foram impostas de fora, venham agora a cair, por suas próprias mãos, noutras formas de escravidão que não faltam neste nosso Ocidente hiper-civilizado: a ambição do dinheiro, o culto do sexo, a praga do consumismo...", disse.

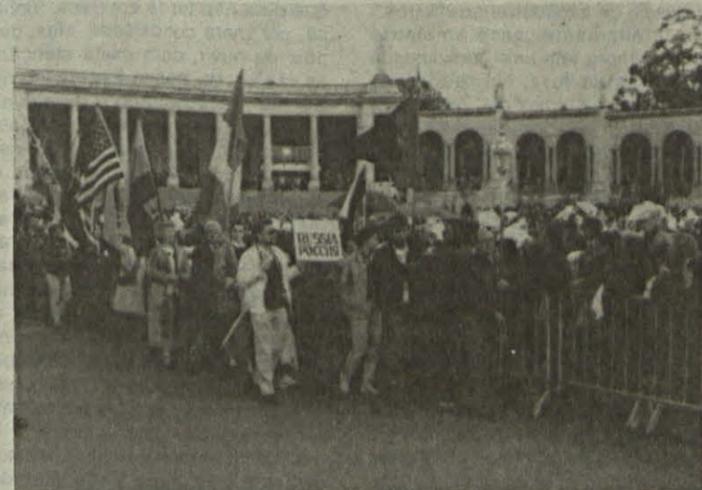
E acrescentou: "Mal seria que aquilo que se deu nos países do Leste fosse apenas a passagem de uma economia colectivista para uma economia de mercado: o homem vale muito mais que isso".

A concluir a sua homília, D. Manuel Trindade lembrou o apelo que Nossa Senhora fez em Fátima há 74 anos, um apelo à conversão do coração, e pediu à "Virgem Maria por quem os povos eslavos têm uma fi-

lial e terna devoção, nos ensine, a todos nós, a ser fiéis, como Ela, até ao fim".

O AMOR AOS IRMÃOS É SINAL DO AMOR QUE SE TEM A DEUS

A peregrinação de Outubro ao Santuário de Fátima foi antecedida de um tríduo preparatório que incluiu a



recitação do terço, às 21.30 h, na Capelinha das Aparições seguida da procissão de velas.

Este tríduo foi presidido por D. Horácio Coelho Cristino, Bispo Auxiliar de Lisboa e Presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã, que teve presente nas suas alocações a Semana Nacional da Educação Cristã

que a Igreja celebrou no nosso país até ao domingo, dia 13.

"Se alguém disser que ama a Deus, mas odia o seu irmão, é mentiroso" foi a frase extraída da primeira carta de S. João (1 Jo 4, 20) que constitui o lema desta peregrinação inserida na temática pastoral do Santuário para os anos de 1990 e 1991, centrada na família.

D. Horácio Cristino disse, na homília da missa do dia 12 — que se se-

guiu à recitação do terço e procissão de velas —, que "o amor aos irmãos é sinal do amor que se tem a Deus".

A Semana Nacional da Educação Cristã mereceu também de D. Horácio Cristino uma atenção especial que falou da catequese.

Segundo disse o Presidente da Comissão Episcopal da Educação

Cristã, "a catequese, que estamos a procurar renovar e intensificar, tem como tarefa fundamental, aprofundar e desenvolver a conversão inicial à vida cristã, para a levar à perfeição".

"A catequese dá a conhecer a Palavra de Deus e a fé da Igreja, para que cada um se deixe conduzir e transformar pela sabedoria do Espírito Santo de Deus; ajuda-nos a encontrar os critérios e princípios evangélicos, segundo os quais devemos analisar e avaliar os nossos pensamentos, sentimentos e projectos; leva-nos à descoberta, em Cristo, do caminho que leva à perfeição e à vida eterna e dá-nos a força de, por Ele e com Ele, fazermos tão decisiva caminhada; inicia-nos na vida da comunidade cristã, comunidade da Palavra, dos Sacramentos e da Caridade; impulsiona-nos a viver esta mesma Caridade em amor fraterno, serviço dos pobres, anúncio de Cristo aos não crentes, apostolado do meio, animação cristã da realidades terrenas e humanas, culturais, sociais, económicas políticas...".

D. Horácio Cristino disse também que "a catequese desenvolve em nós a consciência da nossa identidade cristã e ajuda-nos a vivê-la como um serviço ao mundo em que vivemos".

As celebrações da peregrinação de Outubro encerraram ao fim da manhã do dia 13 e registaram a presença de 54 grupos de peregrinos de 15 países estrangeiros.

Gestos que edificam

Desde há anos que o Secretariado Nacional do Movimento dos Cruzados de Fátima tem insistido na necessidade de velar pelos pequeninos monumentos a Nossa Se-

Dezenas de outros foram construídos de novo como este que vimos neste jornal e cuja notícia transcrevemos.



Monumento em Fiães (Porto)

No passado dia 13 de Maio, pelas 12 horas, inaugurou-se e benzeu-se o monumento erguido em honra do Coração de Maria, no lugar do Grandal — Fiães — mandado edificar pela iniciativa dos Cruzados de Fátima de Santa Maria de Fiães.

O povo de Fiães, especialmente neste lugar do Grandal, esteve em festa e orgulha-se por ter ali mais próximo a Mãe do Céu.

Durante todo o mês de Maio realizou-se ali no lugar a novena à Virgem, partilhada por mais de meia centena de pessoas.

A imagem ali presente tem mais de um metro de altura, feita em mármore

brilhante e esculpida por um dos melhores artistas de Gaia — Sr. Monteiro.

Aos Cruzados de Fátima devemos ainda mais outros dois monumentos erigidos a Nossa Senhora, um no lugar do Ferradal, onde se celebra missa campal a 25 de Março de cada ano — dia da Anunciação do Anjo — e outro no lugar de Cerejeira.

Esta iniciativa veio dar mais entusiasmo e vivência à celebração mariana.

□ Maria Lúcia Pacheco

Assistência aos Peregrinos a pé

O Secretariado do Movimento da diocese de Leiria-Fátima, nos meses de verão, prestou um bom serviço aos peregrinos a pé, nos Olivais e nas Colmeias. Este Secretariado está a estruturar-se para fazer assistência extensiva a outras zonas, pois todos os peregrinos, ao dirigirem-se a Fátima, passam pela diocese de Leiria.

No mês de Agosto esteve

também a Ordem de Malta, em Águeda e em Condeixa e em todos os meses de verão, a OCADAP.

O Secretariado Nacional fez uma experiência com resultados satisfatórios enviando ao encontro dos peregrinos uma equipa itinerante. Pedem-se aos secretariados diocesanos e direcções paroquiais do Movimento, particular empenhamento por este sector.

Imagem Peregrina vai a Setúbal

De 16 de Novembro a 1 de Dezembro a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima vai à cidade de Setúbal. Esperemos que seja mais uma jornada de oração, reflexão e reconciliação com Deus e com os irmãos.

Ela é a Mãe e a Rainha da Paz. Em Fátima insistiu muito na necessidade de implorarmos o dom da Paz. Mas esta só acontece quando os corações viverem esta paz com Deus.

Peçamos à Senhora da Mensagem uma particular bênção para a Diocese de Setúbal e para quantos a vão acolher na sua Mensagem de Mãe.

Guias dos Peregrinos a pé

Não esqueçam o vosso encontro no Santuário de Fátima, nos dias 18 e 19 de Janeiro de 1992.

Podem começar a inscrever-se no Secretariado Nacional — Santuário de Fátima — 2496 FÁTIMA CODEX.

O encontro começa com o jantar de sexta-feira, dia 17, e termina com o almoço no dia 19.

Este é o primeiro encontro nacional.

O programa vai ser publicado, neste jornal, no número de Dezembro.

Cheguei, Mãe

Cheguei. Como peregrina de uma viagem à tua procura. Venho de longe, Mãe, cansada mas mais forte, porque tu estás em mim.

De cada fronteira dos homens tu fizeste um ponto de encontro, de desafio a transpor. Na Polónia, de olhar posto num povo que se liberta, o mesmo carinho, a mesma atenção, a mesma certeza de Deus.

Cheguei a Fátima. Sou peregrina outra vez. Trago o mesmo sorriso nos lábios, como quem se encontra dentro de si mesmo duas vezes. E vejo-te agora, igual, Universal e eterna como tudo o que fala de Deus.

Cheguei, Mãe. A teus pés deponho esta vontade jovem de ser mais e melhor, que me vem do grito de teu filho João Paulo II: "Jovens, não tenhais medo de ser santos!" Este grito é a tua voz perpetuada.

□ ANA BRETÃO

O que vi e senti

Um certo dia, aqui no Santuário, lembrei-me que os pastorinhos, quando vieram à Cova da Iria no dia 13 de Maio de 1917, tinham como único objectivo pastorear o seu rebanho. Nenhum deles imaginou sequer que poderia vir a ter, naquele dia, um encontro que marcaria toda a sua vida e toda a humanidade. Então, cheguei à conclusão de que enquanto estou aqui, com naturalidade e duma forma impalpável, estou a ter também "aquele" encontro com a Mãe do Céu. Tal como os pastorinhos que, por vontade oculta de Deus, foram trazidos até cá, também eu, por qualquer que seja o motivo que me trouxe a esse santuário, foi essa a circunstância que Deus quis que me levasse à procura da Sua Mãe.

Quando cheguei a Fátima encontrei o habitual ambiente de caminhantes à procura de Maria. Ai, o ponto marcante é, a comunicabilidade entre as pessoas, quer sejam da mesma língua ou não. Apesar de estar só nem sempre me senti isolado. O Espírito de Maria contagia as pessoas despertando nelas uma certa espiritualidade e

o desejo de a transmitir aos outros. Infelizmente, esse ambiente nem sempre tem uma continuidade pelo mundo fora. Na realidade, sempre que saímos de Fátima sentimos a grande diferença. Aqui é mais fácil ter uma palavra amiga ou um sorriso de um desconhecido.

Julgo que a humildade é a aceitação da nossa realidade em relação a Deus como seres dependentes d'Ele apesar da nossa liberdade. É no agir em conformidade com essa verdade que procuramos alcançar a liberdade que Deus nos reserva na Sua vontade. Foi neste clima de entrega, fé e confiança em Nossa Senhora que encontrei facilmente nos peregrinos Aquela que Deus, pelo Anjo, chamou a "cheia de graça", toda a espécie de graça, sobretudo, a sua mediação e intercessão. Foi também essa humildade que descobri em vários jovens que passaram pela Casa do Jovem durante cerca de dois meses. Vinham de várias partes do globo e muitos deles traziam a esperança posta na Mãe da Santa Esperança. Porém, lá (na Casa do Jovem), apareceu um jovem, entre outros,

que dizia não ter fé em Deus. Vinha só, por mera curiosidade. Mas, depois de ouvir, com muita atenção, as razões da nossa Esperança no Senhor Ressuscitado e de alguns esclarecimentos sobre a história e a mensagem de Fátima, notou-se-lhe um certo brilho nos olhos e partiu prometendo ir pensar seriamente sobre tudo o que ouvira. Agradecemos a Maria tantas graças que faz descer sobre esta casa. Penso em vós Maria como aquela que, antes de conceber a Deus no seu seio virginal, já O concebera no seu coração e na sua mente. Ansiaste para que Deus habitasse em vós e, pelo vosso fiat, Ele fez-te a Sua própria Mãe.

Por isso, termino este testemunho com uma prece a vós, Mãe de Misericórdia, para que todos aqueles que vêm a este santuário possam conceber a Deus nos seus corações e O partilhem a quantos encontrarem porque Ele é amor. Assim, ofenderemos menos ao vosso Sagrado Filho. Obrigada pela experiência, Mãe!

□ CARLOS HILÁRIO (de Angola, estudante de medicina)

Rever e Programar

Como foi noticiado no dia 13 de Outubro iniciaram-se no Santuário de Fátima as comemorações dos 75 anos das aparições de Nossa Senhora.

O Movimento dos Cruzados de Fátima mandatado pelo nosso episcopado assumiu a missão de viver e difundir a Mensagem de Fátima, a nível nacional.

Não pode alhear-se a este acontecimento histórico. Cada diocese e paróquia procure estudar a melhor forma de viver esta data.

O Boletim para as reuniões de 1992, está orientado para uma revisão do passado e programação de vivência da Mensagem de Fátima rumo ao ano 2000. Podem requisitá-lo a partir do dia 5 de Dezembro aos secretariados diocesanos do Movimento e na falta destes ao nacional — Santuário de Fátima.

Tem vários textos de formação, esquemas de reuniões para adultos e mais novos. É um livro indispensável para um bom trabalho a realizar nas paróquias.

Os textos e esquemas são fundamentados nas aparições de Fátima.

Algumas sugestões e propostas

Sigam o terço de Fátima, transmitido da Capelinha das Aparições, todos os dias às 18h30 através da Rádio Renascença.

Façam uma releitura e reflexão da Mensagem de Fátima.

Acompanhem o programa do Santuário de Fátima, ao longo do ano.

Façam os cinco primeiros sábados, a começar em Janeiro. Podem seguir a transmissão do Terço meditado do Santuário de Fátima, através da Rádio Renascença, todos os primeiros sábados. Nos meses de Inverno às 21h00, no Verão às 21h30.

Vivênciem os dias 12 e 13 em união com os peregrinos de Fátima.

A Eucaristia segundo a Bíblia e as palavras do anjo de Portugal em Fátima é o Coração do Cristianismo. Seria bom promover todos os meses uma Adoração Eucarística bem solenizada e programada.

Os que são catequistas, sem alterar o programa do ano enriqueçam as sessões de catequese com a mensagem e o testemunho dos videntes. É pena que isto seja esquecido ou ignorado nalgumas terras.

Não esqueçam que foi a crianças portuguesas que Deus por Maria e o Anjo transmitiu ao mundo uma das mensagens mais importantes da história da Igreja.

O Movimento dos Cruzados de Fátima não pode realizar os seus objectivos sem estruturas e compromissos claros e decisivos. Insistimos na necessidade urgente de se criarem direcções paroquiais e grupos de pessoas (trezenas).

Velem pelos nichos de Nossa Senhora e onde houver necessidade e possibilidade construam alguns comemorativos do septuagésimo quinto aniversário das aparições.

Pedimos às direcções paroquiais do Movimento que informem os secretariados diocesanos e o nacional do que vão fazendo.

Nota: Nada realizem sem o acordo prévio do pároco ou do sacerdote seu delegado.

Ajudem a preparar e acompanhem as crianças na sua peregrinação de 10 de Junho ao santuário de Fátima. Começam a preparar bem a Peregrinação Nacional do Movimento em 18 e 19 de Julho.

Mais de 3.000 imagens peregrinas de Nossa Senhora, visitam todos os meses cerca de 90.000 famílias no Continente, Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, Venezuela, Canadá, França, Alemanha, Brasil e S. Tomé e Príncipe.

Podem aproveitar esta iniciativa do Movimento para despertar uma melhor vivência dos 75 anos das aparições.

Aos sacerdotes pedimos encarecidamente a generosidade de ajudarem os leigos a estruturar o Movimento dos Cruzados de Fátima e a realizar o programa indicado, sempre que o considerem oportuno.

□ P. ANTUNES

A nossa quota

Quando oferecemos alguma coisa a alguém, gostamos de saber se a pessoa a aceitou ou não.

A Bíblia com frequência realça e aprecia a oferta dada com generosidade e amor.

Algumas vezes diz até que Deus por ela abre caminhos de conversão e salvação, perdoadando os nossos pecados.

O valor sobrenatural do que damos, depende do sacrifício que fazemos.

A quota que o associado do Movimento dos Cruzados de Fátima dá não é um imposto mas sim um gesto penitencial que fazemos para fins meramente apostólicos.

Ainda há por aí quem diga: "Vou pagar o jornal Voz da Fátima". Esta linguagem está ultrapassada, pois desde o ano de 1984, os Cruzados de Fátima, deixaram de ser uma Pia União para serem movimento de apostolado.

Por vezes há pessoas que por justos motivos não desejam o jornal. Esses têm uma quota reduzida, mas é sempre quota ou um contributo para o Movimento ter condições de realizar o seu objectivo de difundir a mensagem através dos seus três campos apostólicos, oração, doentes e peregrinação.

Todos sabemos que a inflação em cada ano agrava o custo das despesas.

Assim de quando em vez temos de rever o ponto da situação e aumentar a quota.

É o que vai acontecer no próximo ano a partir de Janeiro.

A quota para o associado que recebe o jornal passa a ser de 250\$00 e do associado sem jornal 125\$00 por ano.

Esperamos que todos compreendam a razão deste aumento e se disponham a fazer mais um sacrifício que Nossa Senhora recompensará.